

## Perfil Institucional do Núcleo de Altos Estudos Amazônicos (NAEA) Universidade Federal do Pará (UFPA)

*Edna Castro*

O Núcleo de Altos Estudos Amazônicos/NAEA é uma unidade de integração da Universidade Federal do Pará, concebido, desde sua origem, em 1973, como um instituto interdisciplinar voltado a estudos sobre a região Amazônica. Estruturalmente, está diretamente vinculada à Reitoria da UFPA. Além da Amazônia brasileira, definiu, desde aquela data, como área de seu interesse acadêmico, os demais países vizinhos do Brasil com ecossistemas e florestas tropicais úmidas. Tradicionalmente, recebe discentes desses países, o que tem alimentado a importante rede de relações com Instituições de Ensino Superior, Institutos de Pesquisas e ONGs ali localizados, cujos resultados estão expressos em publicações, pesquisas e simpósios realizados em parceria.

Na hierarquia organizacional, além de um coordenador e um vice-coordenador, há um Conselho Deliberativo presidido pelo primeiro, investido de poder para definição de políticas institucionais e de sua execução. Formado por professores e dois funcionários da instituição, além de representantes de quatro centros da UFPA, esse Conselho traduz o perfil do NAEA como unidade de integração da UFPA. O Colegiado do Programa de Pós-Graduação em Desenvolvimento Sustentável do Trópico Úmido/PDTU tem a função de acompanhar a vida acadêmica e pedagógica da instituição, traçar políticas, rever programas e conteúdos programáticos,

enfim, manter em funcionamento o regulamento da PDTU. A ele estão vinculados todos os alunos dos diferentes níveis de formação inscritos no núcleo. Esse conselho é presidido pelo coordenador do doutorado, com auxílio de seu vice, o coordenador do mestrado. A estrutura completa-se com as Coordenações de Setores, de Divisões, de Laboratórios e da Biblioteca.

### O Ensino

O NAEA formou, ao longo de quase trinta anos de existência, pesquisadores e docentes para a atuação nas instituições de ensino e de pesquisa na região Amazônica, técnicos para órgãos de governo, ONGs ou outras organizações sociais. Sua experiência de pós-graduação inicia-se em 1973, com a implantação de seu primeiro curso de especialização de caráter interdisciplinar e internacional. Em 1977, iniciou seu Mestrado em Planejamento do Desenvolvimento, já com 160 dissertações sobre a Amazônia. Em agosto de 1994, recebeu a primeira turma de alunos no doutorado em Desenvolvimento Sustentável do Trópico Úmido, tendo já titulado doze doutores.

As atividades de ensino do NAEA estão organizadas no Programa de Pós-Graduação em Desenvolvimento Sustentável do Trópico Úmido (PDTU) que integra os três níveis de

pós-graduação. Está composto pelo doutorado, pelo mestrado e por cursos de especialização. O conteúdo programático dos currículos do mestrado e do doutorado têm avançado na procura de uma integração, por meio de disciplinas obrigatórias e optativas. Este propósito de integração é avaliado sistematicamente pelo Colegiado do PDTU formado pelos professores do quadro permanente da instituição. O resultado pode ser observado pelo tempo de permanência dos discentes no programa, com melhoria crescente no fluxo anual de alunos. As disciplinas de doutorado e de mestrado são oferecidas semestralmente, visando, ao mesmo tempo, à formação teórica e ao aprofundamento nas temáticas de dissertações e teses. O programa parte do pressuposto de que é necessário construir a interdisciplinariedade por meio de um processo de formação que se integre à pesquisa. Propõe, assim, uma avaliação contínua entre percursos metodológicos da pesquisa pela reflexão teórica, como pela observação de processos reais que se passam na sociedade, numa perspectiva que interroga os temas de desenvolvimento e sustentabilidade ambiental.

### **A Pesquisa**

As linhas de pesquisa são direcionadas à questão do desenvolvimento regional. Os diversos projetos executados por professores e discentes dos cursos de mestrado e doutorado, e ainda das especializações, estão integrados nas linhas de pesquisa: Agricultura e Extrativismo na Amazônia; Ecologia da Amazônia; Estado e Políticas Públicas; História Social da Amazônia; Urbanização e Cidades Amazônicas; Trabalho e Empresas na Amazônia. Concebemos essas linhas procurando integrar efetivamente o ensino à pesquisa segundo um padrão de discussão que orienta os alunos para as áreas temáticas cujos estu-

dos precisam ser estimulados. Esse perfil inovador da pós-graduação certamente influenciará a melhor aplicabilidade dos resultados de nossas pesquisas, seu compromisso com o desenvolvimento regional e um aproveitamento dos recursos naturais com menor risco ambiental.

A atividade de pesquisa tem incorporado a orientação do padrão de Grupos de Pesquisa. O NAEA possui doze grupos de pesquisa, no formato do Diretório de Pesquisa do CNPq, liderados por doutores do corpo docente permanente da instituição. Além das pesquisas, nas quais incorporam seus orientandos, realizam eventos sobre o tema e na interface com demais grupos. São os seguintes GPs: Agricultura e Extrativismo na Amazônia; Cooperação Nacional e Internacional; Ecologia Social; Estado e Políticas Públicas; História Social; Inovação Tecnológica; Meio Ambiente e Urbanização da Amazônia; Mineração; Trabalho e Sociedade; Mulheres, Relações de Gênero e Desenvolvimento; Saúde, Trabalho e Meio Ambiente; Sistemas de Energia Alternativa.

### **Extensão**

Um outro objetivo institucional é a extensão, sobretudo pela difusão dos conhecimentos gerados e parcerias com a comunidade. Nessa perspectiva são realizadas as seguintes atividades: cursos de extensão sobre temáticas variadas; programa de eventos locais, nacionais e internacionais, tais como mesas-redondas, simpósios, oficinas de trabalho; seminários e encontros; e no formato on line, atualização de informações via home page. A instituição considera ainda relevante a prestação de consultorias a órgãos do Estado e a entidades da sociedade civil a propósito de temas relevantes e que exijam uma intervenção do conhecimento produzido no âmbito da academia.

### **Biblioteca e Centro de Documentação**

A biblioteca do NAEA, especializadas em áreas amazônicas é uma referência na difusão de informação na região, sendo voltada em particular à socioeconomia e a áreas amazônicas. Por meio de sua biblioteca, o NAEA mantém intercâmbio com participantes de várias redes de bibliotecas às quais está integrado.

### **Publicações**

As publicações dessa instituição têm constituído importante acervo ao conhecimento sobre os países da bacia amazônica e da Amazônia brasileira em especial, com reconhecimento nacional e internacional.

### **Laboratórios**

Como infra-estrutura para a formação e a pesquisa, o NAEA conta com dois Laboratórios localizados em seu prédio: 1. Laboratório de análise espacial – LAENA –, objetiva oferecer aos projetos de pesquisa a oportunidade de desenvolver interpretações com georeferenciamento de imagens de satélite, espacialização da ação antrópica, mudanças na cobertura florestal, na evolução de ecossistemas, nos graus de degradação de solos, e

nas mudanças em cursos d' água etc. Enfim, sistematizar informações geográficas para identificar padrões e tendências no uso do solo. 2. Laboratório de Informática – SETIM –, objetiva apoiar o processamento de informações e os bancos de dados alimentados ou organizados pelas pesquisas. Funciona com duas redes: a interna e a externa, sendo que esta se apóia na *Home Page* como instrumento básico para difusão de dados, e potencialmente poderá disponibilizar as imagens produzidas no Laboratório de Análise Espacial ([www.http://naea.ufpa.br](http://naea.ufpa.br)).

### **Intercâmbios**

Este núcleo possui intercâmbio acadêmico com instituições de relevância nacional e internacional, além de ser membro ativo de quatro associações nacionais de pós-graduação e pesquisa: Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Ciências Sociais/Anpocs; Associação Nacional de Programas de Pós-Graduação em Economia/Anpec; Associação Nacional em Desenvolvimento Regional e Urbano/Anpur, e, mais recentemente, com a Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Ambiente e Sociedade/Anppas, além das universidades e institutos de pesquisa de países da Pan-Amazônia, da América Latina em geral, da Europa, dos Estados Unidos e do Canadá.